

INTRODUÇÃO

O ensino superior completo se tornou o ponto de partida que muitos estudantes encontraram para iniciar sua carreira profissional e conseguir ingressar no mercado de trabalho. Tornando assim, as universidades, um importante fator para o sucesso na vida profissional. Dentro desta perspectiva, jovens do mundo todo vão em busca das melhores instituições de graduação e, em muitos casos, necessitam deixar seus lares, se deparando com diversos desafios nessa jornada, sendo um dos principais deles encontrar seu novo local de moradia.

Segundo Helena Maria Bousquet Bomeny (1994), a moradia estudantil facilita o desempenho acadêmico de seus moradores no mundo universitário. As moradias estudantis são locais que além de oferecerem uma habitação segura aos estudantes, possibilitam a interação e o acolhimento entre seus moradores, podendo apresentar também um ambiente adequado para estudos fora da própria universidade.

Na Europa e nos Estados Unidos as moradias estudantis são muito comuns, diferente do Brasil, onde não há essa cultura de construir habitações para esse fim (NAWATE, 2014), ocasionando que estudantes habitem em locais improvisados, onde em alguns casos possuem aluguéis altos ou apresentam uma baixa qualidade.

A disponibilização da moradia consiste como complemento da política de assistência estudantil no intuito de promover a permanência e diminuir a evasão (CINTRA; RIBEIRO; COSTA, 2018).

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta o planejamento e os estudos envolvidos na criação de uma **moradia estudantil** para os estudantes do Novo Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – Cefid da UDESC. O qual contempla três cursos de graduação, sendo: Licenciatura em Educação Física, bacharelado em Educação Física e bacharelado em Fisioterapia, e dois programas de pós-graduação. Além de desenvolver diversas ações de extensão para a comunidade.

Nesta entrega, o trabalho será apresentado a nível de Partido Geral, através da elaboração de análises, estudos, diretrizes gerais e diretrizes específicas para esta moradia estudantil – TCC I. E, posteriormente, tendo continuidade com foco maior no projeto para uma segunda entrega – TCC II.

JUSTIFICATIVA

POR QUE O CEFID?

A Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) dispõe de estrutura multicampi, com 12 centros de ensino distribuídos em nove cidades em Santa Catarina. Sendo o Cefid um importante centro na área continental de Florianópolis. Este campi se destaca pela relação que mantém com a comunidade, oferecendo aulas gratuitas de modalidades esportivas, serviços de reabilitação física em clínicas, entre outras atividades que ajudam a comunidade e contribuem para a formação de seus alunos.

Até o momento, com aproximadamente 1.200 alunos (graduação e pós-graduação), o Cefid apresenta sua sede na Rua Pascoal Simone no bairro Coqueiros. Porém, já fazem alguns anos que essa construção existente em um terreno de 11,596 mil metros quadrados não atende mais as necessidades de espaço dos cursos presentes e pós-graduações. A instituição então acaba pagando o aluguel de residências no entorno do atual Cefid, com a instalação de laboratórios, setores administrativos e salas de aula em quatro casas próximas.

Ao longo desses últimos anos, ficou nítido a grande necessidade de maiores mudanças para atender suas novas demandas. Diversas alternativas foram estudadas até que fosse definido a mudança para um novo terreno em outro bairro, surgindo o planejamento de um novo Cefid.

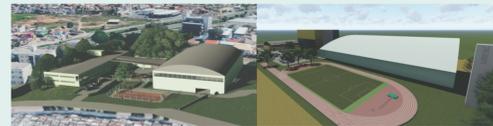
Segundo o site oficial da UDESC, esse projeto chamado Novo Cefid prevê a construção das novas instalações para essa unidade da Udesc e ainda a reativação da Escola Estadual de Educação Básica Dayse Werner Salles. O projeto da Escola está devidamente concluído e ocupará a parte sul do terreno.

Já o novo projeto do centro universitário em questão, por enquanto, se encontra na fase de contratação do IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil) para a organização do concurso público do projeto arquitetônico, de acordo com a diretoria geral do Cefid.

O terreno onde será construído o complexo (Novo Cefid e Escola) possui aproximadamente 30 mil metros quadrados, sendo disponível para a universidade 21 metros quadrados. E se encontra na Avenida Governador Ivo Silveira no bairro Capoeiras em Florianópolis, Santa Catarina (Figura 03).

Conforme informações fornecidas pelo site oficial da UDESC, essa nova estrutura do Cefid possuirá piscina semiolímpica, piscina terapêutica, três quadras poliesportivas, sala de lutas esportivas, sala de dança, ginásio de ginástica rítmica e novas instalações para a Clínica Escola de Fisioterapia, laboratórios da Udesc Cefid, salas de aula e administrativas, biblioteca, restaurante, sala de reuniões e sala de entidades estudantis. **Porém, mesmo com o programa proposto sendo extenso, ele não contempla uma moradia estudantil.**

Figura 01 e 02 - Imagens ilustrativas da volumetria Novo Cefid e reativação da Escola Estadual de Educação Básica Dayse Werner Salles - Fonte: udesc.br/cefid/novocetid



AUXÍLIO MORADIA x MORADIA ESTUDANTIL

Os centros da UDESC oferecem o Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica (PRAFE). Dentre os benefícios oferecidos pelo PRAFE constam: auxílio alimentação; auxílio moradia; auxílio transporte; subsídio refeição e auxílio emergencial. Porém, a ajuda no quesito habitação é através de uma quantia monetária no valor de R\$300 reais, que tende a ser uma ajuda insuficiente. Vale ressaltar o fato de que, mesmo com os bairros continentais de Florianópolis fornecendo apartamentos com valores de aluguel menores do que em relação aos bairros da ilha, ainda sim são custos muito altos que diversos alunos não conseguem arcar.

Mesmo a demanda não sendo de grande escala, o tema é pertinente e apresenta grande potencial de melhoria de vida para esses estudantes do novo centro.

Existe também uma possível adição no número de acadêmicos, uma vez que, o projeto Novo Cefid apresenta importantes qualificações e ampliações pra o Centro, consequentemente atraindo novos alunos.

Como forma de suprir os gastos de manutenção e conservação da edificação é possível implementar áreas de comércio e serviços. Diante do exposto, para esta proposta optou-se por uma **habitação estudantil em um edifício de uso misto**, em que a construção tem capacidade de atender a demanda dos estudantes no novo local e oferecer suporte para este Novo Centro.

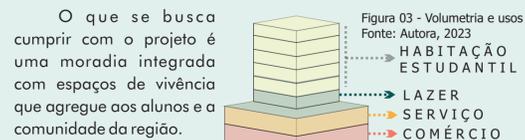


Figura 04 - Localização da área de intervenção - Fonte: Google Earth com alterações gráficas



LOCALIZAÇÃO



Figura 05 - Localização do bairro Capoeiras, Florianópolis - Fonte: Google Earth com alterações gráficas



O terreno selecionado para a moradia estudantil se encontra na Rua São Cristóvão no bairro Capoeiras, Florianópolis - Santa Catarina. É um dos maiores bairros da região continental e próximo ao centro da cidade.

A área de implantação da proposta é de fácil acesso e foi escolhida pela proximidade ao Novo Cefid, além da possibilidade de integração dos moradores locais com os futuros usos públicos no térreo que o edifício ofertará. Uma habitação de boa qualidade situada a menos de cinco minutos a pé da futura construção do centro educacional.

TERRENO PARA A MORADIA ESTUDANTIL

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Elaborar o anteprojeto arquitetônico de uma moradia estudantil para o Novo CEFID - UDESC, localizado no bairro Capoeiras em Florianópolis, Santa Catarina.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar e aprofundar os conhecimentos relacionados ao tema moradia estudantil, destacando sua devida relevância para a sociedade;
- Analisar referenciais projetuais de moradias estudantis e de edificações com funções similares que contribuam aos estudos da proposta;
- Buscar e especificar as demandas existentes dos alunos do CEFID em relação ao tema;
- Pesquisar e analisar a legislação urbanística e o código de obras de Florianópolis com o intuito de identificar as possibilidades de intervenção na área;
- Elaborar o diagnóstico da área de estudo, contextualizando o terreno com seu entorno e identificando as condicionantes locais;
- Definir o programa de necessidades, os usos e dimensionamentos dos ambientes de acordo com as normas exigidas para cada atividade;
- Lançar o partido arquitetônico para futuramente evoluir para a etapa de anteprojeto realizado no Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo.

METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido através das seguintes metodologias:

- Para entendimento da demanda existente do CEFID, entrar em contato direto com a secretaria e a diretoria do Centro, em busca de informações gerais e específicas. Além de entrevistas com os acadêmicos;
- Os estudos teóricos serão realizados por meio da leitura de artigos, dissertações, trabalhos de conclusão de curso de arquitetura e sites especializados;
- A busca e análise de referenciais projetuais adequados serão feitas por meio de pesquisas em sites e revistas digitais de arquitetura;
- A legislação urbanística e o código de obras serão respeitados e seguidos com base em pesquisa documental;
- O diagnóstico será realizado com o levantamento de dados referentes ao terreno e seu entorno imediato, além da análise das condicionantes físico ambientais da área de estudo, incluindo o desenvolvimento de mapas e esquemas;
- O desenvolvimento do partido arquitetônico será realizado com base nos estudos realizados sobre os referenciais projetuais e pesquisas, incluindo a elaboração do programa de necessidades, diretrizes gerais, zoneamento, esquemas e desenhos técnicos necessários;
- O anteprojeto corresponde a etapa onde ocorrerá o aprofundamento do partido arquitetônico.

PARÂMETROS ADOTADOS

Com o objetivo de estabelecer parâmetros que auxiliem a definir um número de moradias estudantis para a proposta, foram levados em conta os seguintes fatores:

- Coleta de dados em relação aos auxílios moradia concedidos;
- Aumento de alunos por conta do Novo projeto Cefid;
- Potencial construtivo que o terreno escolhido apresenta.

A coleta de dados foi auxiliada através do contato com o diretor administrativo do Cefid: Ismael Franz. O mesmo direcionou a verificação destes dados no site da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), onde é possível encontrar os editais existentes dos últimos anos do Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes (PRAFE).

Segundo a Coordenação de Extensão, em março de 2023, existem 31 alunos com pelo menos algum dos auxílios oferecidos: alimentação, moradia ou transporte, sendo 14 desses com auxílio moradia vigente.

Como citado anteriormente, este novo centro prevê uma mudança significativa na área de construção neste novo local. De um terreno com 11 mil metros quadrados para uma área disponível de 21 mil metros quadrados, possibilitando grandes melhorias para o centro, cativando mais alunos. Além disso, de acordo com Ismael Franz, o plano de necessidades do projeto Novo Cefid, foi elaborado prevendo-se uma estrutura física que já abarca mais um curso de graduação e 2 programas de pós-graduação.

Diante do exposto, avaliando os índices de construção, potencialidades do terreno selecionado para a proposta e buscando atender um número coerente que acompanhe o aumento de alunos que necessitam desses auxílios que a instituição oferece: será implementado **5 pavimentos** de moradia estudantil com **cada pavimento contemplando 9 apartamentos**. Totalizando **45 apartamentos** (40 para duas pessoas e 5 de PCD), podendo atender até **85 alunos residentes** na proposta.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

MORADIA ESTUDANTIL E SEUS IMPACTOS

Há um número relevante de alunos oriundos de cidades e estados distantes dos campus universitários a que eles pertencem, especialmente se tratando de instituições públicas. Isso ressalta a importância da elaboração de soluções habitacionais que possam garantir a permanência e desempenho dos estudantes nas universidades.

Os conjuntos residenciais para estudantes possuem a função básica de hospedar estudantes por tempo determinado, no período de duração do curso. São situados nas proximidades das universidades e apresentam diversas formas construtivas, onde suas dimensões e os equipamentos dos cômodos costumam ser bastante limitados.

É importante se atentar que, apesar do aproveitamento máximo de áreas ser um dos focos para esse tipo de construção, a qualidade deve ser adequada para o conforto e melhor performance acadêmica dos estudantes.

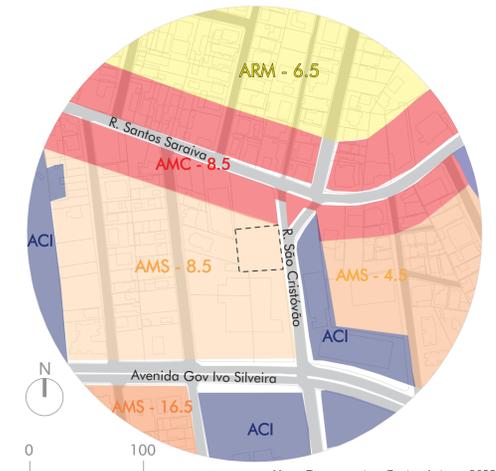
Nery Garrido (2015) investigou os impactos que a experiência da moradia estudantil universitária tem sobre seus usuários e constatou implicações em geral positivas, tais como: aumento da autonomia, desenvolvimento da liderança, responsabilidade com cuidados pessoais, envolvimento estudantil, determinação em dar continuidade aos estudos, melhoria na produtividade acadêmica, senso de coletividade, adaptação geral e coletiva, desenvolvimento intelectual geral e maior interação com os colegas.

De acordo com a Secretaria Nacional de Casas de Estudantes (SENCE), a moradia estudantil é classificada em 3 tipologias:

- 1- RESIDÊNCIA ESTUDANTIL: propriedade da Instituição de Ensino a qual está ligada, seja pública ou particular.
- 2- CASA AUTÔNOMA: moradia administrada de forma autônoma, não há ligação com a instituição de ensino.
- 3- REPÚBLICA ESTUDANTIL: propriedade que é alugada coletivamente para o fim de servir de moradia estudantil, também não existindo vínculo com a Instituição de Ensino.

A moradia estudantil faz parte de uma política e uma reivindicação pelo direito de habitação e residência para estudantes, no entanto seus parâmetros devem ser elaborados não apenas para receber de qualquer maneira essa demanda estudantil, mas sim proporcionar uma boa qualidade de vida e auxiliar na formação acadêmica e estudantil. Dessa maneira, a reflexão acerca de qualidade de vida abrange mais do que as condições físicas, mas também o ambiente ao redor e o acesso aos serviços e equipamentos urbanos (SCUSSEL E STATLER, 2004).

Dessa forma, o papel da moradia estudantil e o suporte que ela oferece aos estudantes, através dos espaços de habitação, estudo e socialização, é fundamental para o adequado desenvolvimento acadêmico.



Mapa Zoneamento - Fonte: Autora, 2023

- TERRENO
- AMS - Área Mista de Serviço
- ARM - Área Residencial Mista
- AMC - Área Mista Central
- ACI - Área Comunitária Institucional



Mapa Uso do Solo - Fonte: Autora, 2023

- TERRENO
- HABITAÇÃO
- COMÉRCIO / SERVIÇO
- MISTO (COMÉRCIO + HABITAÇÃO)
- SEM USO / ABANDONADO
- ÁREAS ARBORIZADAS
- INSTITUCIONAL
- CEMITÉRIO SÃO JORGE
- INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS
- FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTE - FESPORTE
- ESCOLA INFANTIL
- DEINFRA (PERMANENTEMENTE FECHADO)



Mapa Sistema Viário - Fonte: Autora, 2023

- TERRENO
- VIAS: ARTERIAL, COLETORA, LOCAL
- PONTO DE ÔNIBUS

ZONEAMENTO

As condicionantes legais consideradas para análise foram definidas pelo Plano Diretor vigente, Lei complementar nº 739/2023. O Terreno está localizado em uma AMS 8.5 (Área Mista de Serviço) em que a adequação do uso do terreno para abrigar Condomínios Residenciais Multifamiliares é permitida.

Zona	Nº máximo de pavimentos	LIMITES DE OCUPAÇÃO		Altura máxima de fachada	Coeficiente máximo de aproveitamento
		Ocupação	Impermeabilização		
AMS - 8.5	6 + 2 (T.D.C)	50%*	80%	31	5,01

*Segundo o Art. 71 da Lei Complementar nº 739/2023, em áreas de zona AMS, subsolos podem ocupar 80% do terreno. O primeiro e segundo pavimento também, desde que a edificação possua fachada ativa equivalente ao mínimo de 1/3 (um terço) da soma das fachadas vinculadas a logradouros públicos.

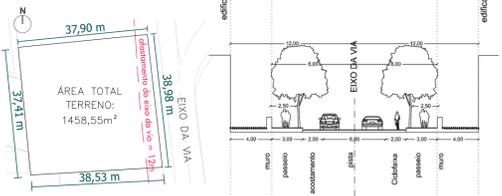


Figura 06 - Dimensões Terreno. Fonte: Autora, 2023. Figura 07 - Perfil viário Rua São Cristóvão. Fonte: Anexo C14 Plano Diretor vigente

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

ÁREA ORIGINAL (AO): 1458,55 m²	ATINGIMENTO VIÁRIO (AV): 165,85 m²	ÁREA REMANESCENTE (AO-AV): 1292,70 m²
--------------------------------	------------------------------------	---------------------------------------

USO DO SOLO

Ao analisar a região de entorno do terreno, é nítida a predominância de residências unifamiliares e multifamiliares, com diversas destas estando presentes no bairro Capoeiras a mais de 10 anos.

É importante ressaltar que o local apresenta lojas de pequeno porte como bares e comércios simples de baixa qualidade em grande peso na Rua Santos Saraiva. Além de contar com numerosas lojas relacionadas a automóveis em todo o bairro. Percebe-se que não há equipamentos públicos voltados para saúde na região de entorno. Quanto aos equipamentos de esporte e lazer, o de maior relevância é o Parque de Capoeiras, onde está localizado o Centro Comunitário, um campo de futebol e algumas quadras esportivas, sendo bastante utilizado pela comunidade local.

Logo a sul do terreno existe a Concessionária Chevrolet, a noroeste um galpão de fornecimento de bebidas e a leste existe o estacionamento do INSS para seus funcionários.

A área mescla esses dois usos principais: comercial e residencial. O projeto vem para complementar e ampliar essa oferta de habitação, serviços e comércios de qualidade, além de criar espaços para uso público.

SISTEMA VIÁRIO

O terreno para a proposta se encontra na rua São Cristóvão, uma via de mão dupla, a qual é ligada as duas ruas mais importantes do bairro: a Santos Saraiva e a Avenida Governador Ivo Silveira: que possibilita o acesso ao centro da Cidade. Ademais, essa avenida apresenta várias faixas de pedestres ao longo de seu percurso, incluindo na esquina da rua São Cristóvão, contribuindo para o fluxo de pedestres. A região de entorno do terreno também conta com diversos pontos de ônibus bem localizados, possibilitando aos estudantes se locomover com facilidade para outros bairros da cidade se necessário.

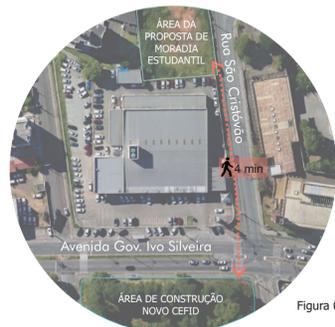
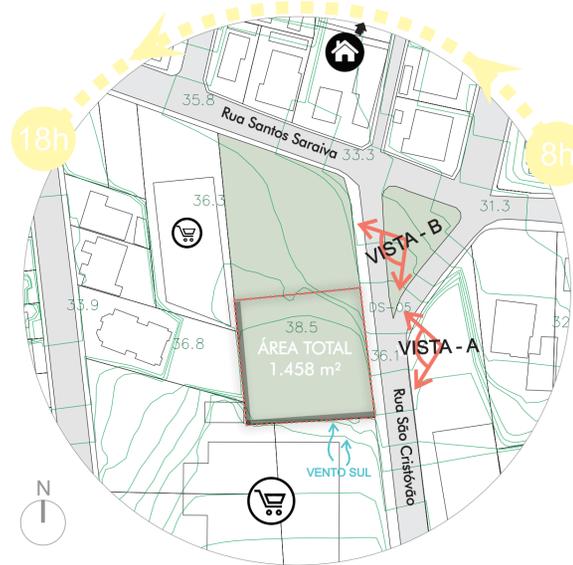


Figura 08 - Percurso do estudante a pé. Fonte: Google Earth com alterações gráficas



- CURVAS DE NÍVEL
- MURO DE ARRIMO EXISTENTE
- USOS PREDOMINANTES: RESIDENCIAL, COMERCIAL

CONDICIONANTES

O terreno apresenta algumas curvas de nível, mas é majoritariamente plano com pouco desnível em relação a rua, a qual está descendo em direção a Santos Saraiva. Possui um bom potencial de aproveitamento da orientação solar Leste e Norte, sendo as mais favoráveis para uma iluminação confortável e adequada. Em relação ao clima em geral, a cidade Florianópolis apresenta clima subtropical, com temperatura média anual de 20,8°C.



VISTA - A Figura 09 - Terreno de implantação e entorno imediato. Fonte: Autora, 2023 (Horário da foto: 16:30)



VISTA - B Figura 10 - Terreno de implantação e Rua São Cristóvão. Fonte: Autora, 2023

Figura 11 - Entorno imediato do terreno. Fonte: Google earth Pro



Em relação aos gabaritos de entorno, próximo ao terreno são, de maneira geral, casas e edifícios baixos, tendo alguns pontuais que ultrapassam 6 pavimentos.

Figura 12 - Entorno imediato do terreno. Fonte: Google earth Pro



Seu entorno imediato é composto tanto por edificações com gabarito baixo de baixa qualidade arquitetônica quanto por edifícios mais recentes e modernos, chegando até 8 pavimentos.

REFERENCIAIS PROJETUAIS

Com a seleção e o estudo de referências específicos foi possível refletir e tomar decisões projetuais importantes para a proposta, sendo os seguintes edifícios escolhidos:

MORADIA ESTUDANTIL / C.F. MØLLER | Arquitetos: Escritório C.F. Møller Arquitetos



Figura 13 - Fachada Moradia estudantil / C.F. Møller - Fonte: archdaily.com.br

Localização: Fiônia, Dinamarca | Ano: 2015

O projeto consiste em uma moradia estudantil para a Universidade do Sul da Dinamarca, com residências distribuídas em três edifícios com 15 pavimentos entrelaçados.

Dentre seus andares apresenta diferentes usos, não existindo somente as habitações estudantis, como no térreo, que conta com áreas de uso público como um café e salas de escritório.

Os dormitórios estão localizados nas faces externas dessas três torres. Cada unidade habitacional possui varanda privada em que o sombreamento das varandas internas auxiliam a controlar a incidência solar, contribuindo para uma poupança de energia significativa.

Possui um layout centrado em espaços comuns em todos os pavimentos, o novo edifício reinterpreta o campus existente da universidade, de escala humana e configurado em torno de ambientes comuns - uma espécie de campus vertical.

Com análise nas plantas das unidades habitacionais, é notório a otimização de espaços, além da valorização do espaço de convívio coletivo centralizado nos pavimentos. Sendo estes pontos chave para um bom aproveitamento de área em uma moradia estudantil.

Figura 14 - Planta baixa 6º-9º Pavimento Moradia estudantil / C.F. Møller - Fonte: archdaily.com.br com alterações gráficas

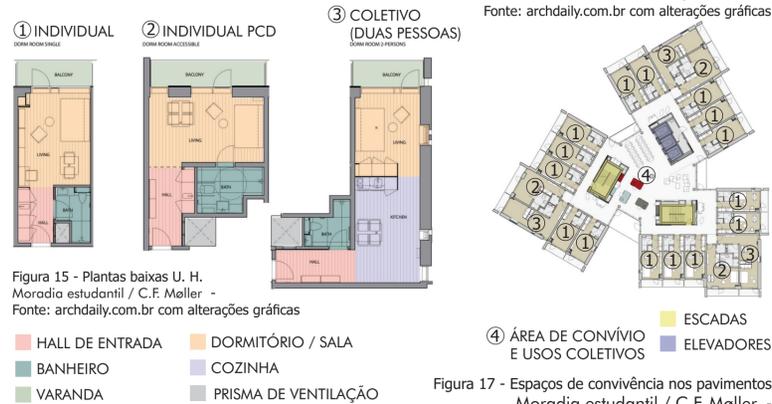


Figura 15 - Plantas baixas U. H. Moradia estudantil / C.F. Møller - Fonte: archdaily.com.br com alterações gráficas

- HALL DE ENTRADA
- BANHEIRO
- VARANDA
- DORMITÓRIO / SALA
- COZINHA
- PRISMA DE VENTILAÇÃO
- ESCADAS
- ELEVADORES

Figura 17 - Espaços de convivência nos pavimentos Moradia estudantil / C.F. Møller - Fonte: archdaily.com.br com alterações gráficas



Figura 16 - Unidade Habitacional Moradia estudantil / C.F. Møller - Fonte: archdaily.com.br

MORADIA ESTUDANTIL LUCIEN CORNIL | Arquitetos: A+Architecture

Localização: Marselha, França | Ano: 2017



Figura 18 - Fachada Moradia estudantil Lucien Cornil - Fonte: archdaily.com.br



Figura 19 - Materiais Fachada Moradia estudantil Lucien Cornil - Fonte: archdaily.com.br



Figura 20 - Moradia estudantil Lucien Cornil - Fonte: archdaily.com.br

O revestimento é um ponto chave do projeto. Ripas de madeira são alternados com painéis perfurados e ondulados de alumínio que acabam combinando as linhas, reduzindo a escala do projeto e quebrando a regularidade dos volumes.

A iluminação também é muito valorizada em todo o projeto. Ela é filtrada pelo painel ripado nas partes comuns do edifício e nos ambientes privativos a telha de alumínio perfurada faz esse papel, combinando a luz e sombra com grande conforto sem impedir a ventilação natural e favorecendo a economia de energia.



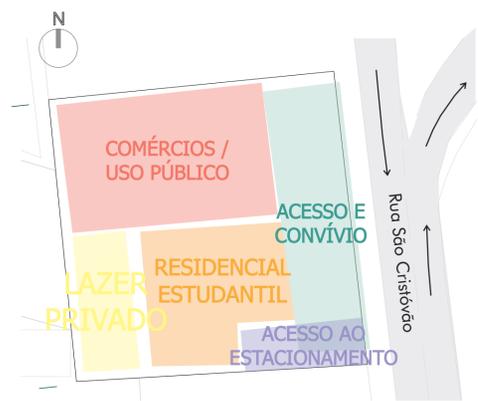
Figura 21 - Moradia estudantil Lucien Cornil - Fonte: archdaily.com.br

A PROPOSTA

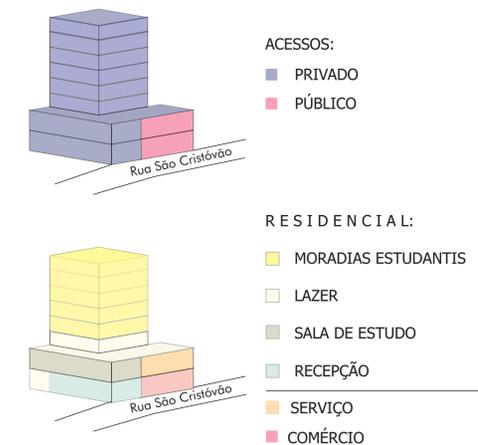
Para o desenvolvimento da proposta de moradia estudantil aos estudantes do novo Cefid, foi avaliado o perfil desses alunos, sendo em suma maioria jovens e atletas. Além de atender as demandas desse público alvo, o projeto visa ser inclusivo com acessibilidade seguindo a norma brasileira ABNT NBR 9050. A finalidade do projeto consiste em promover espaços de qualidade, unindo habitação, estudo, trabalho e comércio em um único local. Para isso, estipularam-se as seguintes diretrizes projetuais:

- Permitir que as dimensões dos passeios e acessos ao edifício sejam confortáveis, arborizados e acessíveis, privilegiando o pedestre;
- Utilizar estratégias arquitetônicas, como a Fachada ativa, que contribuam para a segurança dos moradores da proposta e visitantes do local, além de incentivar o uso público dos espaços de convivência do térreo;
- Criar áreas de lazer / recreativa para a desconpressão dos moradores envolvendo atividades físicas ao ar livre, proporcionando bem estar e saúde;
- Projetar unidades habitacionais em que os dormitórios se beneficiem das melhores orientações solares: leste e norte.
- Proporcionar ambiente amplo reservado para estudos em grupo contribuindo para um melhor desempenho na vida acadêmica dos moradores;
- Prever facilidades/serviços que ajudem no dia a dia do estudante, como lavanderia coletiva e farmácia;
- Criar subtrações e adições volumétricas para um dinamismo arquitetônico e contribuição na iluminação e ventilação natural do edifício.

ZONEAMENTO ESQUEMÁTICO IMPLANTAÇÃO



VOLUMETRIA E USOS



Figuras 22 - Acessos da proposta
Fonte: autora



Figuras 23 e 24 - Instalações temporárias de recreação - Paris
Fonte: archdaily



Figuras 25 - Sala de estudo em grupos
Fonte: architizer.com



Figuras 26 - Um dos acessos a área comercial da proposta
Fonte: autora, 2023



Figura 27 - Área de acesso e convívio
Fonte: autora, 2023

PROGRAMA DE NECESSIDADES

PAVIMENTO	AMBIENTE	CARACTERÍSTICAS	ÁREA (aprox.)
SUBSOLO	GARAGEM	VAGAS + CISTERNA + DEPÓSITO DE LIXO	1.032,00 m ²
TÉRREO	RECEPÇÃO RESIDENCIAL	Local para a segurança do pavimento tipo com acesso privado e espaço de convivência dos moradores	60 m ²
	ÁREA RECREATIVA	Espaço descoberto reservado para os moradores, local de esporte e lazer	162 m ²
	FARMÁCIA	Atender aos moradores e comunidade de entorno	25 m ²
	LOJAS	Oferecer comodidade, atrativos e vitalidade aos moradores do residencial e do bairro	125 m ²
	BANHEIROS	Feminino com PCD e Masculino com PCD	45 m ²
	CAFETERIA	Alimentação	47 m ²
	ÁREAS DE CONVIVÊNCIA PÚBLICA	Área de permanência para a comunidade e integração dos estudantes	180 m ²
SEGUNDO PAVIMENTO	SALA ADM / DML	Espaço privado para guardar documentos e materiais de limpeza	10 m ²
	SALAS COMERCIAIS	Salas com tamanhos variados para atender diferentes demandas, com banheiros privativos	400 m ²
	COWORKING	Espaço destinado a reuniões de trabalho com fechamento em vidro	58 m ²
	SALA DE ESTUDOS	Ambiente de concentração e estudos em grupo entre os moradores com dois banheiros PCD	100 m ²
TERCEIRO PAVIMENTO	LAVANDERIA COMPARTILHADA	Uso privado coletivo entre os moradores	18 m ²
	SALA DE TV	Espaço para um grupo de 8 pessoas	26 m ²
	SALA DE JOGOS	Descompressão e lazer	30 m ²
	SALÃO DE FESTAS	Descompressão e lazer	35 m ²
	ACADEMIA	Ambiente reservado para atividades físicas de musculação e área de pilates	60 m ²
	BANHEIROS	Feminino com PCD e Masculino com PCD	20 m ²
PAVIMENTO TIPO (4º AO 8º)	PRAÇA COBERTA RESIDENCIAL (PILOTIS)	Espaço livre de acesso aos ambientes ofertados	150 m ²
	TERRAÇO JARDIM DESCOBERTO	Interação visual com o lazer privado do térreo, espaço para exercícios físicos e hortas comunitárias	270 m ²
	ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	Descontração entre os moradores, espaços confortáveis para permanência e socialização	55 m ²
	APARTAMENTO - 2 PESSOAS	Tipologia para atender duas pessoas com um dormitório, uma cozinha e um banheiro	34 m ² (CADA UNIDADE)
APARTAMENTO - 1 PESSOA PCD	Tipologia para atender uma pessoa (PCD) com um dormitório, uma cozinha e um banheiro	37 m ² (CADA UNIDADE)	

O PROJETO

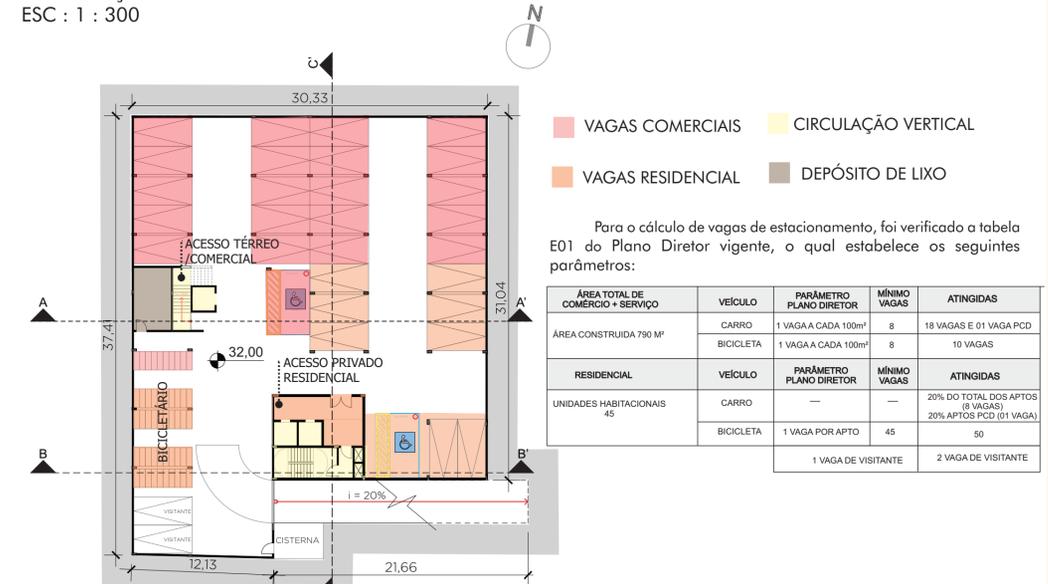
O edifício é constituído por 8 pavimentos mais o subsolo. O térreo apresenta o uso predominante de comércio com lojas e cafeteria para incentivar a integração da comunidade do bairro com os estudantes. A recepção do residencial estudantil é separada e conta com um amplo espaço para socialização entre os moradores. Além disso, esse ambiente dá acesso aos fundos do terreno, destinado a área recreativa. O segundo pavimento foi destinado para as salas comerciais e ambientes que necessitam de foco e concentração.

O terceiro pavimento foi destinado aos ambientes que facilitam a rotina e proporcionam lazer para os moradores. Como citado anteriormente, os pavimentos tipo apresentam 9 apartamentos. Totalizando 45 apartamentos (40 para duas pessoas e 5 de PCD), podendo atender até 85 alunos residentes na proposta.

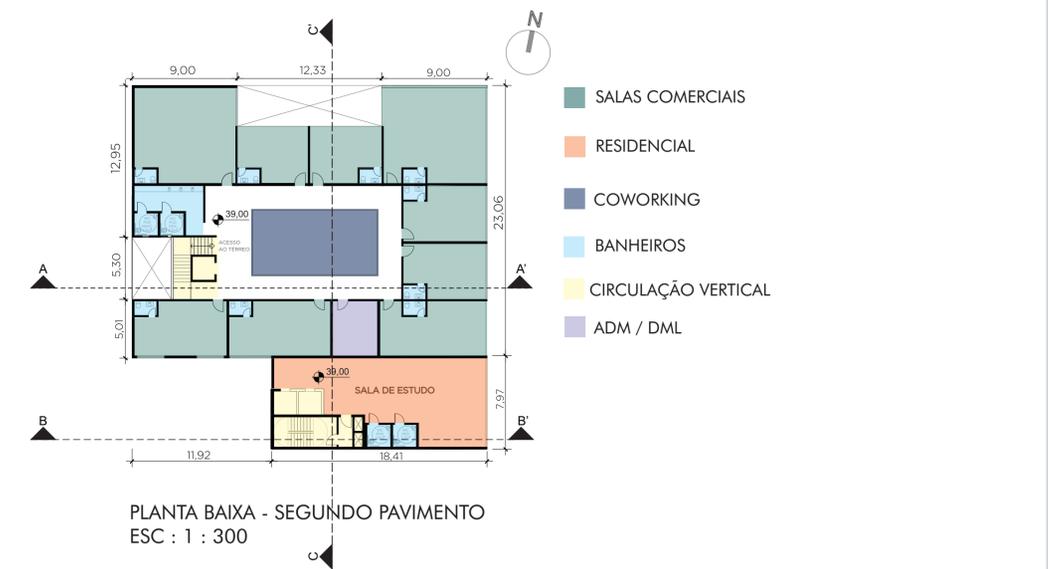
QUADRO DE ÁREAS - POTENCIAL CONSTRUTIVO		
	MÁXIMO	UTILIZADO
GABARITO	8	8 + SUBSOLO
COEF. DE APROVEITAMENTO	5,01	7.307,34
(TO) SUBSOLO ¹	80%	1.034,16
(TO) TÉRREO ¹	80%	1.034,16
(TO) SEGUNDO PAVIMENTO ¹	80%	1.034,16
(TO) TERCEIRO PAVIMENTO ²	42%	537,76
(TO) TORRE ² X5	42%	2.688,80
TAXA DE IMPERMEABILIZAÇÃO	80%	1.034,16
		1.032,70



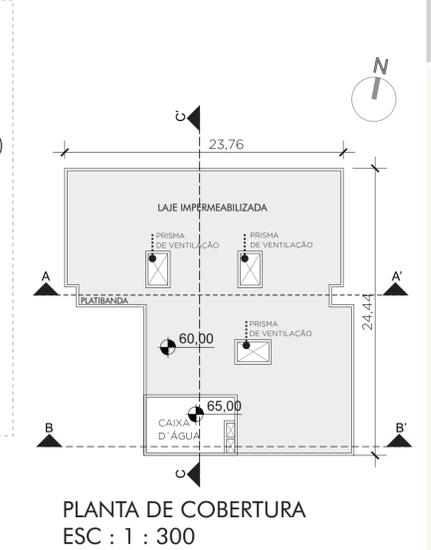
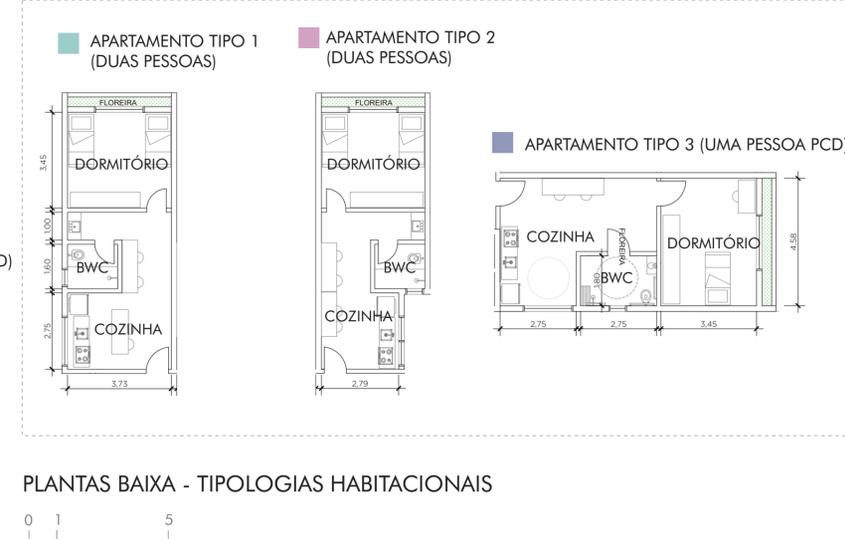
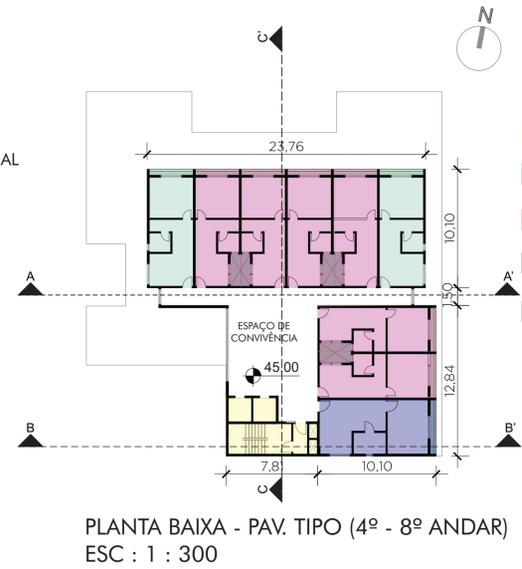
IMPLANTAÇÃO - PLANTA TÉRREO
ESC : 1 : 300



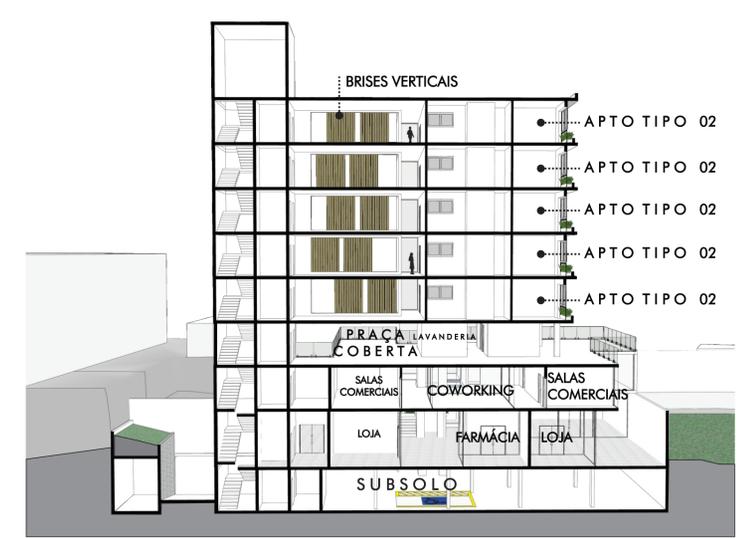
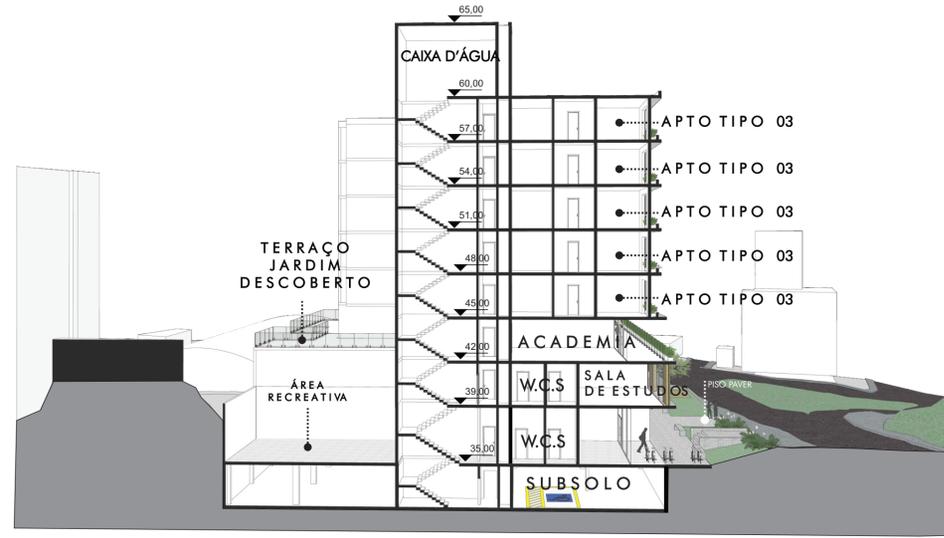
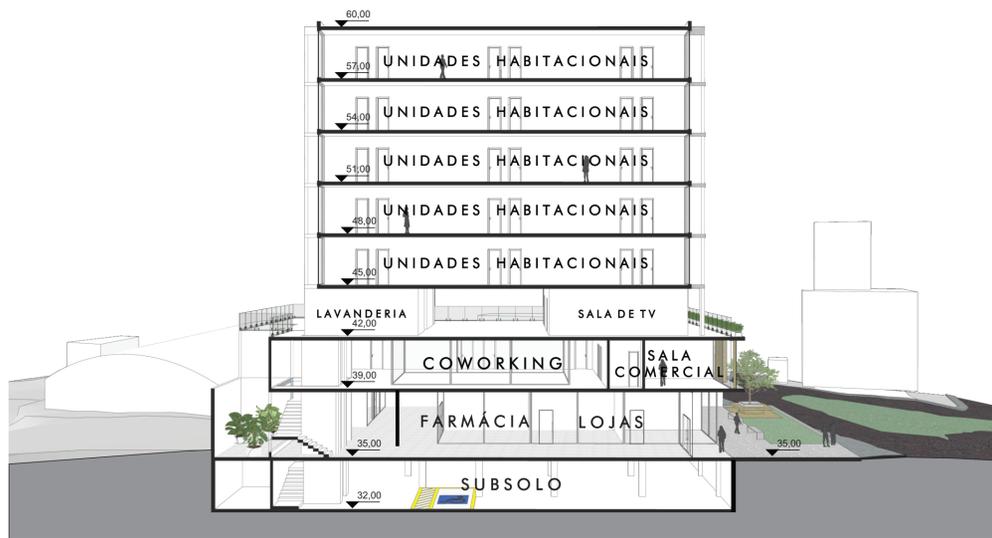
PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESC : 1 : 300



PLANTA BAIXA - SEGUNDO PAVIMENTO
ESC : 1 : 300



CORTES ESQUEMÁTICOS



ELEVAÇÕES E MATERIALIDADE



As paredes das fachadas são revestidas com reboco pintado com tinta acrílica branca. Grandes esquadrias de vidro envolvem os primeiros pavimentos para a entrada de luz do sol, possibilitando a permeabilidade entre o interno e o externo. No segundo pavimento, na fachada leste, utilizou-se uma moldura em concreto aparente que abriga os brises verticais de madeira, os quais possibilitam conforto térmico conforme necessário nas salas comerciais.

Para uma maior conexão entre a construção e a natureza foram adotadas floreiras em todos os apartamentos, proporcionando sensação de bem estar.



REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Moradia Estudantil / C.F. Møller**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/798903/moradia-estudantil-cf-moller>. Acesso em: 10 abr. 2023.

PORTAL MEC GOV. **Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnaes>. Acesso em: 13 mar. 2023.

SASAKI. **O primeiro centro de recreação e bem-estar estudantil dá vida à visão do plano mestre, tornando-se a nova encruzilhada do campus**. Disponível em: <https://www.sasaki.com/projects/universidade-de-lima-recreation-wellness-and-student-life-center/>. Acesso em: 16 mar. 2023.

HMCARCHITECTS. **Como os arquitetos estão melhorando os padrões de projeto de residências estudantis**. Disponível em: <https://hmcarchitects.com/news/how-architects-are-improving-student-housing-design-standards-2019-02-05/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

CINTRA, Renato Fabiano; RIBEIRO, Ivano; COSTA, Benny Kramer. **Moradia estudantil e índice de desempenho acadêmico: análise quantitativa na Universidade Federal da Grande Dourados**. *Dialogia*, São Paulo, n. 43, p. 1-20, e22834, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/43.2023.22834>

UNESC UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Udesc publica edital para obra de escola estadual e ginásio no terreno do Novo Cefid**. Disponível em: https://www.udesc.br/noticia/udesc_publica_edital_para_obra_de_escola_estadual_e_ginasio_no_terreno_do_novo_cefid. Acesso em: 13 mar. 2023.

UNESC.BR. **Assistência estudantil**. Disponível em: <https://www.udesc.br/assistenciaestudantil/editaisprafe#:~:t=O%20Prafe%20C%3A9%20destinado%20a,Fique%20atento%20aos%20prazos>. Acesso em: 13 mar. 2023.

UNESC.BR. **Sobre os Centros**. Disponível em: <https://www.udesc.br/sobreoscentros>. Acesso em: 16 mar. 2023.

NAWATE, P. **Moradia do Estudante Universitário**. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.